

Nacionalidade europeia: quem tem direito ao documento?

Que os brasileiros descendem de imigrantes de vários países da Europa, África, Ásia e outros continentes, não é novidade! Mas, você sabia que é possível tirar vantagem dessa condição?

Para quem possui familiares portugueses e italianos, é possível obter a cidadania a partir desse parentesco e usufruir de uma série de benefícios como transitar livremente em diversos países da União Europeia, morar em determinadas localidades, entre outros.

Para entender melhor como funcionam os processos para conquistar uma nova nacionalidade, Rafael Ganesini, um dos fundadores da Cidadania4u - empresa brasileira criada para auxiliar na obtenção da cidadania europeia de forma transparente, prática e em um ambiente 100% online -, montou um guia com algumas informações importantes. Confira!

- **Entenda se você tem direito** - Para solicitar o documento, é preciso comprovar a transmissão da cidadania entre você e seu antepassado por meio de certidões de nascimento casamento e óbito, podendo ser solicitados outros documentos como complemento;
- **Linhagem direta** - Sendo o caso mais fácil



É possível obter a cidadania a partir desse parentesco e poder transitar livremente em diversos países da União Europeia.

de ser reconhecido, para cidadania de filhos diretos basta apresentar os registros dos pais ou do progenitor que tem a cidadania e fazer o registro enquanto cidadão local (seja português ou italiano), sem grandes protocolos, neste caso;

- **Para netos** - Uma das mais comuns e mais procuradas pelos brasileiros, ela é também uma das mais complicadas, pois envolve o ministério público português e comprovação de ligação com a comunidade portuguesa, por outro lado,

este processo foi facilitado em novembro de 2020, pela Lei orgânica 02/2020;

- **Por casamento** - Nesse caso, é necessário que seja provado o vínculo com o cidadão por pelo menos seis anos. Caso o relacionamento tenha resultado em filhos comuns reconhecidos como portugueses, o prazo cai pela metade (três anos) e o reconhecimento pode ser feito assim que o primeiro(a) filho(a) do casal seja reconhecido português. Junto a isso, é necessário ter certa proficiência na

língua e um comprovante de escolaridade;

- **Documentos necessários** - Entendendo se encaixa-se ou não em uma dessas prerrogativas, é preciso levantar a documentação de identificação do requerente, sua certidão de nascimento, certidão de nascimento do ascendente português ou italiano e do progenitor, caso o processo seja para um neto ou bisneto (é necessário avaliar a linha ascendente; antecedentes; certidões de casamento); certidões de nascimento;
- **Cuidados necessários** - Dada a complexidade e as várias etapas do processo, é comum que os brasileiros busquem ajuda por meio de empresas, assessorias ou profissionais. Por isso, assegure-se de que o prestador seja registrado devidamente no Brasil, tenha experiência internacional e tenha um histórico positivo de atendimentos. - Fonte e outras informações: (https://www.cidadania4u.com.br).

Ética e Integridade



Denise Debiasi
BRG

Ética, integridade e "escuta ativa" nas empresas

O fortalecimento de comportamentos e atitudes éticas nas organizações depende da ênfase atribuída pela liderança aos seus valores morais, no dia a dia da gestão, e através de instrumentos formais, como políticas internas, códigos de ética e conduta.

Por meio desses documentos, a ética contribui com a gestão de riscos deixando claras as normas a serem seguidas interna e externamente por seus colaboradores, estabelecendo um padrão de comportamento desejado, gerando assim, um ambiente mais seguro, que zela pela reputação da empresa.

No entanto, implementar códigos e políticas de integridade não garante, por si só, o comprometimento da equipe e a conformidade com as normas estabelecidas. É essencial, sobretudo, implementar práticas e processos para o monitoramento contínuo de riscos a fim de preveni-los, detectá-los e mitigá-los, diminuindo assim, custos com reparações, litígios, indenizações, desgaste de imagem e perda de valor para a marca.

E além disso, é preciso ainda contar com o imprevisível, elaborando e testando um plano de contenção e minimização de danos, especialmente em decorrência de desvios de conduta e crises com impacto reputacional, mapeando quais departamentos e gestores devem ser acionados, que comunicação precisa ser disparada, e para quem, no menor prazo de tempo possível.

Diante de um cenário como esse, fica ainda mais evidente o benefício da prevenção de riscos e, alinhado a isso, as ferramentas de escuta ativa vem se desenvolvendo e tornando-se mais tecnológicas, sigilosas e acessíveis, vide os canais de denúncias, relacionamento com clientes e *ombudsman* disponibilizados por empresas com uma governança mais estruturada. Cada vez mais, a gestão de risco está ao alcance de empresas de todos os portes, possibilitando a detecção dos relatos mais frequentes, como os de fraude, corrupção, relativos à segurança no trabalho, sabotagem e espionagem industrial, assédio moral e sexual, bem como os relacionados ao pós-venda, como problemas com a qualidade de produtos, serviços, atendimento ou desrespeito ao código do consumidor.

Além disso, instrumentos facilitadores dessa escuta, tais como as soluções de denúncia e pesquisas eletrônicas anônimas, podem reduzir significativamente custos organizacionais com acidentes de trabalho, licenças médicas, disputas legais, de seguro, reembolsos, rotatividade, absenteísmo, perda de valor da marca, entre tantos outros, tornando vantajoso o custo benefício da sua implantação.

Mais recentemente, as práticas de escuta ativa tem englobado, também, o monitoramento contínuo de indicadores psicológicos relacionados ao estresse no trabalho para uma avaliação diligente e eficaz dos riscos decorrentes. Dessa forma, tais canais tendem a incorporar processos ativos de investigação, junto aos colaboradores, incluindo a detecção de condições que possam comprometer a segurança das pessoas e das operações.

A escuta ativa, quando implantada de forma abrangente através da disponibilização destes canais e de treinamento para amadurecimento da cultura organizacional e estilo aberto de gestão, pode contribuir inclusive para a melhoria do clima na empresa, da saúde emocional de seus colaboradores e aperfeiçoamento de processos, impactando positivamente desempenho, responsabilidade social corporativa e transparência de gestão, refletindo para a reputação da marca.

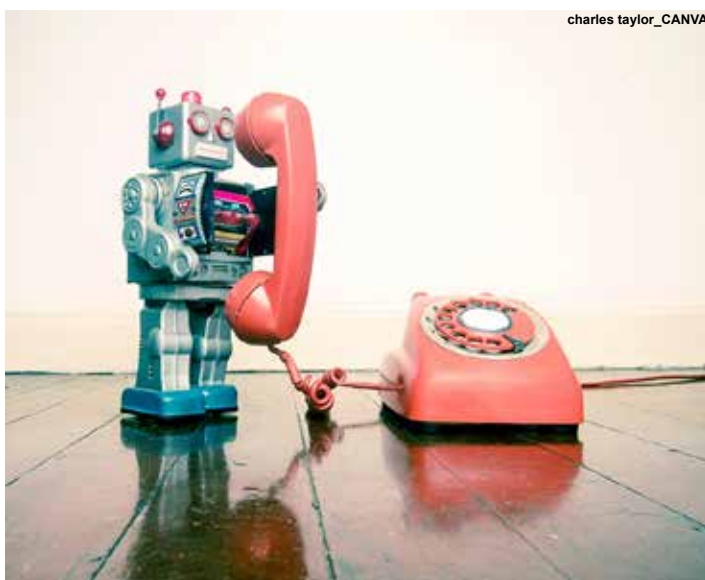
Por fim, com a crescente atenção dada aos critérios ESG, sigla em inglês para ambiental, social e governança, pelo mercado financeiro, a escuta ativa vem sendo utilizada também para ouvir e captar demandas da sociedade, até mesmo necessidades ainda não atendidas, com possibilidades de transformar desafios comunitários em oportunidades de negócios. Nesses casos, os canais deixam de ser ferramentas ociosas e muitas vezes subutilizadas e se tornam uma importante conexão com todas as partes impactadas pelo negócio, o que por sua vez ajuda na prevenção de riscos externos.

Saiba quem é a nossa Colunista:

Denise Debiasi é Country Manager e Líder de Investigações Globais e Inteligência Estratégica da BRG Brasil, braço local da consultoria americana Berkeley Research Group (BRG), presente nos 6 continentes e mundialmente reconhecido pelo expertise e reputação de seus profissionais nas áreas de investigações globais e inteligência estratégica, governança e finanças corporativa, conformidade com leis nacionais e internacionais de combate à corrupção, antissuborno e anti-lavagem de dinheiro, arbitragem e suporte a litígios, entre outros serviços de importância primeira em mercados emergentes.
Email: ddebiasi@thinkbrg.com
Site Corporativo: www.thinkbrg.com.br
Siga: www.linkedin.com/company/brg-brasil/

Os chatbots ganham vez e mostram habilidades para vendas

Fernanda Murillo (*)



Os chatbots fornecem opções de segurança e podem ser facilmente configurados para atender às suas prioridades.

Uma pesquisa recente da eMarketer/Insider Intelligence com mais de 1,4 mil profissionais de marketing mostrou que os especialistas consideram a tecnologia implementada em robôs uma prioridade mais alta do que aquela dedicada a cuidar de pessoas. Especificamente, a pergunta era: qual dessas 15 tecnologias você mais usará para alcançar o progresso?

Em resposta, o gerenciamento de conteúdo liderou com 45%. Não é surpreendente que a espinha dorsal da experiência digital ocupasse o primeiro lugar, ou que o e-mail, CRM, DAM e automação de marketing viessem em seguida. O que surpreende no relatório é que os investimentos em chatbots vieram antes das aplicações financeiras em call centers. Ou seja, os profissionais preferem continuar desenvolvendo esse tipo de software em vez de implementar novas tecnologias em cuidados pessoais.

Embora seja apenas uma pesquisa, ela mostra uma tendência para o autosserviço. O destaque é a adoção de propostas apoiadas em tecnologia que proporcionem o conhecimento necessário em tempo real. Algo mudou no que diz respeito às fontes de onde as informações são pesquisadas. Na verdade, teve início há algumas décadas, mas acelerou nos últimos anos. De alguma forma, tornou-se comum aceitar ajuda de conselheiros não humanos.

As pessoas têm assinaturas online e fazem consultas por elas, por exemplo. Esse é o caso de marcas de sucesso como Peloton ou Mirror: entusiastas do fitness pandemicamente pagos por uma experiência de treino oferecida sob demanda, 24 horas por dia, sete dias por semana. Em uma carta aos acionistas no segundo trimestre de 2021, a Peloton relatou uma incrível taxa de retenção de 92% dos assinantes nos últimos 12 meses.

Apenas para comparar com outro serviço que cresceu em 2020, Disney + relatou uma retenção de 74%. Com tudo isso, a aceitação de chatbots não deve ser uma surpresa. A introdução da inteligência artificial no processo melhorou - ou substituiu - a dinâmica anterior por soluções que eram textos respondidos por máquinas. Os sistemas modernos gerarão respostas de suporte de primeira linha com rapidez e precisão. As

perguntas também podem ser usadas para direcionar o usuário a entrar em contato com uma pessoa de suporte humano, se necessário.

A expectativa de privacidade parece mais realista quando você se sente no controle da conversa. E, de fato, os chatbots fornecem opções de segurança e podem ser facilmente configurados para atender às suas prioridades. Além da acessibilidade e rapidez, há outra vantagem que os chatbots proporcionam nesse primeiro contato de conversas: eles podem ser ótimos vendedores. Se forem bem projetados, você precisará fazer perguntas essenciais em aberto para se aprofundar nas necessidades do cliente.

Com as respostas, você será direcionado para soluções que, até então, não havia considerado. Nesse sentido, os chatbots desempenham gramaticamente uma função que os bons vendedores têm instintivamente: eles descobrem o problema (ou ponto fraco) que o cliente deseja eliminar. Ainda há um longo caminho para substituir as habilidades de um profissional de vendas experiente por um algoritmo, mas, enquanto isso, a solução para uma consulta de baixa pressão fornecida por um chat pode ser um bom lugar para começar.

(*) - É líder regional de marketing da Progress na América Latina.

Quais as regras de aposentadoria para as donas de casa

Carla Benedetti (*)

A dona de casa pode se aposentar, caso contribua com a Previdência Social na qualidade de segurado facultativo, ou seja, aqueles que não exercem atividade remunerada. O recolhimento das contribuições deve ser realizado por meio de Guia da Previdência Social, ou carnês, como segurada facultativa, com alíquota de 20%

ou 11%. Se optar pela contribuição de 11%, não haverá direito à aposentadoria por tempo de contribuição, a menos que se realize complementações.

Faz-se possível também contribuir sobre a alíquota de 5%, caso seja segurado facultativo de baixa renda, devendo o trabalho ser exclusivamente doméstico, no âmbito da residência, cujos requisitos obrigatoriamente

cumulativos são: não possuir renda própria de nenhum tipo (incluindo aluguel, pensão alimentícia, pensão por morte, entre outros valores); não exercer atividade remunerada e dedicar-se apenas ao trabalho doméstico, na própria residência; possuir renda familiar de até dois salários mínimos (bolsa família não entra para o cálculo); estar inscrito no CadÚnico, com

situação atualizada nos últimos dois anos.

Frisa-se também que, para estes segurados, fica excluído o direito à percepção do benefício de aposentadoria por tempo de contribuição, conforme previsão legal. Porém, caso estas pessoas preencham os requisitos para a concessão da aposentadoria por tempo de contribuição e queiram incluir tais recolhimentos efetua-

dos sob 5%, deverão complementar a contribuição mensal mediante recolhimento, sobre o valor correspondente ao salário mínimo em vigor na competência a ser complementada, da diferença entre o percentual pago e o de 20%, acrescido dos juros moratórios.

(*) - É sócia da Benedetti Advocacia, mestre em Direito Previdenciário pela PUC-SP e coordenadora da pós-graduação em Direito Previdenciário do Estratégia Concursos.